

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

**Demonstrações financeiras de acordo com
as práticas contábeis adotadas no Brasil em
31 de dezembro de 2011
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Conselheiros
Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente (a "Fundação") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação de riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

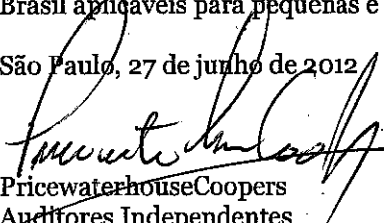
**Base para opinião com ressalva -
limitação de escopo**

A entidade, por não ter fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de doações e contribuições. Em face dessas doações e contribuições serem espontâneas, só podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.

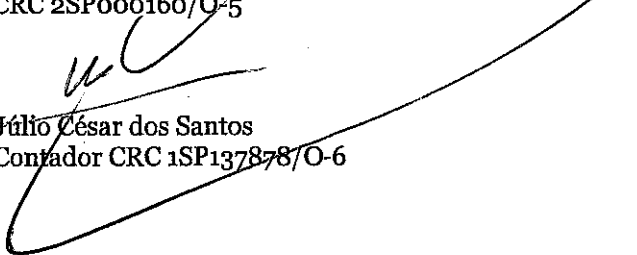
Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelo eventual efeito decorrente do assunto mencionado no parágrafo "Base para opinião com ressalva - limitação de escopo", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

São Paulo, 27 de junho de 2012



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Júlio César dos Santos
Contador CRC 1SP137878/O-6

**Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	2011	2010	Passivo e patrimônio social	2011	2010
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	9.254.311	7.755.085	Contas a pagar	16.400	32.961
Aplicações financeiras (Nota 4)	14.061.785	12.661.125	Encargos sociais e impostos a recolher	165.137	82.588
Demais contas a receber	30.067	39.299	Salários a pagar		1.705
	<u>23.346.163</u>	<u>20.455.509</u>	Adiantamentos de projetos (Nota 9)	15.011.357	12.827.546
			Provisão para férias	416.859	285.609
			Provisão para contingências (Nota 11)	115.000	141.780
Não circulante			Total do passivo	15.724.753	13.372.189
Fundo patrimonial (Nota 5)	4.939.121	4.411.422			
Imobilizado (Nota 7)	240.203	215.108	Patrimônio social (Nota 10)		
Intangível (Nota 8)	181.027	213.626	Patrimônio social	11.923.476	10.632.759
	<u>5.360.351</u>	<u>4.840.156</u>	Superávit do exercício	1.058.285	1.290.717
			Total do patrimônio social	12.981.761	11.923.476
Total do ativo	28.706.514	25.295.665	Total do passivo e patrimônio social	28.706.514	25.295.665

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente**

Demonstrações do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas das atividades		
Projetos (Nota 13)	6.965.976	4.418.608
Contribuições Programa Nossas Crianças (Nota 13)	2.105.430	2.118.089
Contribuições e mensalidades	6.743.194	4.705.207
Financeiras	1.335.384	1.029.134
Doações de ativo intangível	156.542	95.312
	<u>17.306.526</u>	<u>12.366.350</u>
Despesas das atividades		
Projetos (Nota 13)	(6.965.976)	(4.418.608)
Contribuições Programa Nossas Crianças (Nota 13)	(2.105.430)	(2.118.089)
Gerais e administrativas (Nota 14)	(6.891.519)	(4.399.869)
Depreciações, amortizações e baixas de ativo imobilizado	(260.492)	(135.313)
Financeiras	(24.824)	(3.754)
	<u>(16.248.241)</u>	<u>(11.075.633)</u>
Superávit do exercício	<u>1.058.285</u>	<u>1.290.717</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente**

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2009	9.961.631	671.128	10.632.759
Transferência do superávit acumulado	671.128	(671.128)	
Superávit do exercício		1.290.717	1.290.717
Em 31 de dezembro de 2010	10.632.759	1.290.717	11.923.476
Transferência do superávit acumulado	1.290.717	(1.290.717)	
Superávit do exercício		1.058.285	1.058.285
Em 31 de dezembro de 2011	<u>11.923.476</u>	<u>1.058.285</u>	<u>12.981.761</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente**

**Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>1.058.285</u>	<u>1.290.717</u>
Ajustes		
Juros sobre aplicações financeiras	(1.574.698)	(1.100.631)
Juros sobre fundo patrimonial	(527.699)	(406.366)
Depreciação e amortização	260.492	128.773
Valor residual baixado do ativo imobilizado e intangível		6.540
Doações de ativo intangível	(156.542)	(95.312)
Provisão para contingências	<u>(26.780)</u>	<u>(40.511)</u>
	(966.942)	(216.790)
Variações nos ativos e passivos		
Demais contas a receber	9.232	8.610
Contas a pagar	(16.561)	(12.072)
Encargos sociais e impostos a recolher	82.549	1.998
Salários a pagar	(1.705)	419
Adiantamentos de projetos	2.183.811	747.312
Provisão para férias	<u>131.250</u>	<u>36.118</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.421.634</u>	<u>565.595</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação líquida dos resgates das aplicações financeiras	174.038	406.688
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	<u>(96.446)</u>	<u>(60.030)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	<u>77.592</u>	<u>346.658</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.499.226	912.253
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>7.755.085</u>	<u>6.842.832</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>9.254.311</u>	<u>7.755.085</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em reais

1 Informações gerais

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, que tem como objetivo básico promover a defesa dos direitos e a cidadania das crianças e dos adolescentes, assim como melhorar a qualidade de vida das crianças, através de diversos projetos e da articulação da sociedade, especialmente da iniciativa privada.

A Fundação Abrinq tem se dedicado aos seguintes programas e projetos:

- Programa Prefeito Amigo da Criança - mobiliza os prefeitos para que se comprometam a desenvolver políticas públicas nas áreas da saúde, educação, assistência social e garantam recursos no orçamento para assegurar os direitos e melhorar as condições de vida das crianças e dos adolescentes em seu município.
- Programa Creche para todas as Crianças - contribui para a efetivação dos direitos à educação, saúde e proteção da criança de zero a seis anos no ambiente da educação infantil. Tem como mobilização prioritária a ação Creche para Todas as Crianças.
- Programa Nossas Crianças - mobiliza pessoas e empresas para que adotem financeiramente crianças e adolescentes. Realiza o repasse de recursos, apoio técnico e media a doação de produtos e serviços, para que as organizações sociais ampliem o número de vagas, garantindo atendimento de qualidade para crianças e adolescentes.
- Programa Empresa Amiga da Criança - engaja o empresariado na defesa dos direitos da criança e do adolescente, mobilizando e reconhecendo empresas que realizam ações sociais para a promoção e defesa de seus direitos, bem como no combate à exploração do trabalho infantil.
- Programa Adotei um Sorriso - tem por finalidade promover a ação voluntária para melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, estando presente em 23 estados brasileiros e trabalha com oito categorias profissionais: dentistas, advogados, arquitetos, médicos pediatras, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas e psicólogos, para voluntariamente efetuarem o tratamento de crianças e adolescentes até os 18 anos.
- Projeto Mudando a História - foco no público jovem e atuação na medição e formação de multiplicadores de leitura. Seu objetivo principal é contribuir com o desenvolvimento das capacidades leitoras em crianças e jovens, por meio da ação do jovem como um agente de intervenção e transformações sociais positivas.
- Projeto Mediação de Leitura - tem por objetivo consolidar a metodologia de mediação de leitura junto às organizações sociais da região de São Paulo, que se apropriaram da metodologia do PMH (Projeto Mudando a História) e demonstram perspectivas de continuidade das mediações em suas comunidades.
- Programa Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito - oferece formação e microcrédito a jovens empreendedores para que desenvolvam seus planos de negócios.
- Programa Prêmio Criança - identifica e reconhece boas práticas desenvolvidas por empresas e organizações sociais dando visibilidade a iniciativas bem-sucedidas desenvolvidas no Brasil.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

- Programa Presidente Amigo da Criança - compromete a gestão do presidente eleito na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas à melhoria da situação da criança e do adolescente do Brasil.
- Emergência - tem como objetivo dar prioridade à proteção das crianças e adolescentes nas diversas situações de emergência.
- Projeto Jeitos de Aprender na Educação Infantil - tem como objetivo contribuir para melhoria das práticas de leitura, escrita e raciocínio lógico, por meio da formação de professores e coordenadores pedagógicos, e a aquisição de kits educativos, compostos por livros e jogos de raciocínio lógico.
- Projeto Pontocom Ciência - visa despertar o interesse de crianças e adolescentes para a ciência e pesquisa, contribuindo assim com o desenvolvimento socioambiental da região da Capela do Socorro, em São Paulo capital.
- Projeto No Pé da Letra - com intuito de fortalecer iniciativas que contribuam para o desenvolvimento do comportamento leitor de crianças de zero a seis anos, possibilitando o trabalho com práticas de leitura em unidades de Educação Infantil da zona sul de São Paulo - SP.
- Projeto Iniciativa Jovem Anhembi Morumbi - o Programa "I.A.M.", realizado em parceria com a Sylvan/Laureate Foundation e a International Youth Foundation, visa reconhecer, apoiar a formação e premiar jovens empreendedores sociais que estejam envolvidos em projetos e ações comunitárias, com impactos positivos em comunidades. O programa tem como objetivo identificar e apoiar projetos de jovens empreendedores sociais, estimulando-os a dar continuidade às suas ações, para que possam contribuir com a solução de problemas coletivos e promover o fortalecimento de suas comunidades.
- Projeto Creche e Reforma - projeto em benefício de crianças de zero a três anos da região de Cidade Nova, Rio de Janeiro, com o objetivo de ampliar o número de vagas e melhorar a qualidade de atendimento de creches da região.
- Programa Criança com Todos os Seus Direitos - direcionado para o desenvolvimento da primeira infância, integrando as áreas de saúde, educação e proteção integral à criança.
- Projeto Escola no Campo - voltado para a educação ambiental das crianças e adolescentes da rede pública de ensino que moram na zona rural. As crianças e os adolescentes são estimulados a transmitirem o que aprendem para suas famílias e para a sociedade em que vivem.
- Projeto Rede de Prevenção Contra a Maré da Violência - tem como objetivo contribuir para prevenção e enfrentamento da violência sexual e doméstica com foco na exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, garantindo a promoção dos direitos e a proteção por meio da implantação ou fortalecimento da rede de atenção existente na Baixada Santista.
- Projeto Rir e Educar - tem como objetivo promover ações educativas e incentivar dentistas a adotarem crianças para tratamento dentário em seus consultórios.
- Projeto Creches de Petrolina - Desafio Global - programa global de voluntariado da Reckitt Benckiser (RB) enviou 64 colaboradores, de 33 países diferentes, para participar de dois desafios. O primeiro foi trabalhar na reforma de duas creches e o outro uma caminhada na Chapada Diamantina - BA.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

- Projeto Justiça Juvenil - tem como objetivo reduzir todas as formas de violência contra crianças e adolescentes atendidos em instituições do sistema de justiça no estado de Pernambuco.
- Projeto General Funds - tem como objetivo operacionalizar os projetos da Fundação, realizados no estado de Pernambuco.
- Programa a Primeira Infância Vem Primeiro - tem como principal objetivo contribuir para a efetivação dos direitos à educação, saúde e proteção das crianças de 0 a 6 anos no ambiente da educação infantil.

(a) Parceria com a Save the Children

A Save the Children International é a maior e mais antiga organização não governamental de defesa dos direitos das crianças no mundo. Ativa desde 1919, dedica-se tanto a prestar ajuda humanitária de urgência como ao desenvolvimento de longo prazo, por meio do apadrinhamento de crianças, atuando em mais de 120 países. Em cada um deles trabalha em favor das crianças do seu país, e em escala internacional.

A partir de 2009, a Fundação Abrinq firmou parceria com essa maior e mais antiga ONG de defesa dos direitos da criança no mundo, a Aliança Internacional Save the Children. Por meio desta parceria, a rede de programas de abrangência nacional foi ampliada, com o lançamento inclusive de uma campanha global da Save the Children contra a mortalidade infantil, o Por Todas as Crianças. O número de crianças e adolescentes atendidos no ano foi de 323 mil (não auditado), e a meta é de aproximadamente 500 mil por ano, nos próximos quatro anos. Desde janeiro de 2010, o nome operacional da entidade passou a ser Fundação Abrinq - Save the Children.

(b) Aspectos tributários

A Fundação possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), com vigência até 9 de novembro de 2011. Em 29 de abril de 2011, foi solicitada a renovação do certificado, mediante protocolo nº 71000.038195/2011-70, a qual ainda encontra-se em análise.

A entidade atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune do imposto de renda (com base no artigo 150 da Constituição Federal) e isenta da contribuição social sobre o superávit, da cota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) (de acordo com CEBAS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (com base no art. 55 da Lei nº 8.212/91, revogada pela Lei nº 12.101/09, que também ampliou a isenção da COFINS sobre receitas financeiras para as entidades beneficentes de assistência social a partir de novembro de 2009).

A isenção das contribuições previdenciárias e sociais usufruídas nos exercícios está composta dos seguintes valores:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Cota patronal ao INSS	966.062	708.980
COFINS	519.196	370.991
Contribuição social	<u>95.246</u>	<u>116.165</u>
	<u>1.580.504</u>	<u>1.196.136</u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

2 Resumo das principais políticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 27 de junho de 2012.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs (R1) e nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à Fundação (NBCT 10.19). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o superávit do exercício.

2.4 Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit) e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit) são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit) são apresentados na demonstração do superávit na rubrica "Receitas financeiras" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do superávit afetada pela referida operação.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

(b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles (quando existentes) com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Fundação compreendem caixa e equivalentes de caixa e demais contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando método da taxa de juros efetiva.

(c) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Durante os exercícios de 2011 e de 2010, a Fundação não operou com instrumentos financeiros derivativos (operações de *hedge*, *swap*, contratos a termo e outras).

2.5 Demais contas a receber

São apresentadas aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A Fundação revisou a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação e concluiu que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo nenhum ajuste.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

2.7 Intangível

Está representado por licenças de *softwares* adquiridas ou recebidas por doação, que são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo do *softwares* para sua utilização. Os gastos com o aperfeiçoamento ou a expansão do desempenho dos *softwares* para além das especificações originais são acrescentados ao custo original do *software*. Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

2.8 Provisão para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.10 Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

2.11 Contingências ativas e passivas

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- Ganhos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- Contingências passivas - são provisionadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perdas possíveis não são provisionadas, sendo apenas divulgadas nas demonstrações financeiras, e as classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

2.12 Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.13 Apuração do superávit

As doações e contribuições recebidas pela Fundação a título de patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação dos recursos antes de sua alocação ao projeto, são reconhecidas como adiantamentos de projetos e apropriadas ao resultado pela utilização dos respectivos recursos nos mesmos. As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas.

As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

2.14 Benefícios a empregados

A Fundação não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes pós sua saída.

Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em reais

3 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos corresponde à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e intangível (Notas 7 e 8) e constituição de provisão para contingências (Nota 11).

4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa	18.271	10.538
Bancos conta-movimento	1.644.353	213.241
Fundo de renda fixa - reservas operacionais	7.585.187	7.529.838
Poupança	6.500	1.468
	<u>9.254.311</u>	<u>7.755.085</u>

(b) Aplicações financeiras

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fundos de Renda Fixa - PNC	7.846.655	7.430.945
Fundos de Renda Fixa - outros projetos	6.215.130	5.230.180
	<u>14.061.785</u>	<u>12.661.125</u>

Os investimentos são controlados individualmente por meio de contas bancárias específicas, segregadas contabilmente em três categorias:

- fundo de reservas operacionais e poupança - refere-se a contribuições recebidas esporadicamente de terceiros, sem vínculo a projeto, que são utilizadas no pagamento de despesas administrativas da Fundação;
- adiantamento Programa Nossas Crianças (PNC) - composto por doações e contribuições avulsas as quais serão destinadas ao respectivo projeto;
- adiantamento de projetos - referem-se a recursos recebidos antecipadamente dos patrocinadores para utilização futura em projetos mantidos pela Fundação.

As aplicações financeiras tiveram um rendimento médio no exercício de 2011 de 102% do DI.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em reais

5 Fundo patrimonial

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	<u>4.939.121</u>	<u>4.411.422</u>

Refere-se a doações dos patronos da Fundação para constituição de um fundo, cujos rendimentos auferidos são utilizados para contribuição e garantia de sua manutenção e expansão das suas atividades, e apresentou rentabilidade média no exercício de 2011 de 102% do DI.

6 Instrumentos financeiros

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.644.353</u>	<u>213.241</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	7.591.687	7.531.306
Aplicações financeiras	14.061.785	12.661.125
Demais contas a receber	30.067	39.299
Fundo patrimonial	<u>4.939.121</u>	<u>4.411.422</u>
	<u>26.622.660</u>	<u>24.643.152</u>
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Contas a pagar	<u>16.400</u>	<u>32.961</u>

7 Imobilizado

	<u>2011</u>		<u>2010</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>
Móveis e utensílios e máquinas de escritório	288.542	(191.280)	97.262	61.901	10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	42.680	(42.680)			(*)
Computadores e periféricos	317.242	(197.106)	120.136	124.967	20
Aparelhagem telefônica	30.278	(16.527)	13.751	18.137	10
Instalações	20.188	(20.092)	96	2.287	10
Máquinas e equipamentos	<u>13.591</u>	<u>(4.633)</u>	<u>8.958</u>	<u>7.816</u>	10
	<u>712.521</u>	<u>(472.318)</u>	<u>240.203</u>	<u>215.108</u>	

(*) Conforme prazo estipulado no contrato de locação.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

A movimentação do ativo imobilizado pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2009	239.598
Aquisições	57.576
Valor residual baixado	(6.540)
Depreciação	<u>(75.526)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	215.108
Aquisições	96.446
Depreciação	<u>(71.351)</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>240.203</u>

Em 2011, as aquisições estão representadas por: (a) móveis e utensílios, no montante de R\$ 25.013 (2010 - R\$ 10.536); (b) computadores e periféricos, no montante de R\$ 70.025 (2010 - R\$ 39.859); (c) aparelhagem telefônica, no montante de R\$ 1.408 (2010 - R\$ 7.181); e máquinas e equipamentos no montante de R\$ 3.451.

8 Intangível

	2011		2010		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de amortização - %
Software	565.917	(414.866)	151.051	176.825	20 e 50
Marcas e patentes	29.976		29.976	36.801	
	<u>595.893</u>	<u>(414.866)</u>	<u>181.027</u>	<u>213.626</u>	

A movimentação do ativo intangível pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2009	169.107
Aquisições e doações recebidas - <i>softwares</i>	97.766
Amortização	<u>(53.247)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	213.626
Doações recebidas - <i>softwares</i>	156.542
Amortização	<u>(189.141)</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>181.027</u>

9 Adiantamentos de projetos

Referem-se a recursos recebidos antecipadamente de patrocinadores e ainda não destinados aos projetos e programas:

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Programa Nossas Crianças	8.885.465	7.462.772
Programa Prefeito Amigo da Criança	2.195.344	2.403.499
Emergência	792.683	206.559
Programa Adotei um Sorriso	615.460	540.286
Programa Prêmio Criança	467.211	451.712
Programa Empresa Amiga da Criança	399.903	783.320
Programa Presidente Amigo da Criança	346.027	398.435
Projeto Justiça Juvenil	324.550	
Projeto Criança com todos os seus direitos	195.669	
Projeto Educaesporte	160.424	
Creche para Todas as Crianças	159.372	174.601
Projeto General Funds	138.793	
Projeto Jeitos de Aprender na Educação infantil	97.899	
Projeto Iniciativa Jovem Anhembi Morumbi	75.340	31.905
Projeto Mudando a História	53.638	134.033
Projeto Escola no Campo	52.588	139.053
Projeto Creche e Reforma	29.458	
Projeto Rir e Educar	15.156	
Projetos Creches de Petrolina	6.377	
Projeto No Pé da Letra		50.247
Projeto Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito		42.452
Projeto Pontocom Ciência		8.672
	<u>15.011.357</u>	<u>12.827.546</u>

A conta "Adiantamentos de projetos" é composta por recursos dos programas e projetos aplicados em fundos de renda fixa no montante de R\$ 14.061.785 (2010 - R\$ 12.661.125), por numerário dos caixas no montante de R\$ 8.985 (2010 - R\$ 9.859) e por saldos em contas-correntes no montante de R\$ 940.587 (2010 - R\$ 156.562).

10 Patrimônio social

(a) Extinção e dissolução

A Fundação extinguir-se-á por deliberação fundamentada de seu Conselho de Administração, com a presença do Ministério Público, aprovada por 2/3 de seus integrantes, quando se verificar, alternativamente:

- a impossibilidade de sua manutenção;
- que a continuidade das atividades não atenda ao interesse público e social;
- a ilicitude ou a inutilidade dos seus fins.

No caso de extinção, o seu patrimônio residual será revertido, integralmente, para outra entidade de fins congêneres.

(b) Superávit acumulado

O superávit será integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários da Fundação, os quais visam ao bem-estar da criança e do adolescente, sendo apropriado ao patrimônio social.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 **Em reais**

11 Contingências

(a) COFINS

Com relação à COFINS, a MP nº 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1ª de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97; todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições e doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e a manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional, estando, no seu entendimento, sujeitas a COFINS os rendimentos de aplicações financeiras.

Em maio de 2009, com o advento da Lei nº 11.941/09 houve a revogação do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que ampliava o conceito da receita bruta para fins e apurações das contribuições para COFINS em relação às pessoas jurídicas sujeitas à sistemática da cumulatividade. Porém, desde 30 de novembro de 2009, data da publicação da Lei nº 12.101, as entidades beneficentes de assistência social que forem possuidoras do certificado de isenção das contribuições para a seguridade social estão isentas também do recolhimento da COFINS sobre receitas auferidas.

A Fundação, amparada na opinião de seus consultores legais, mantém provisão de COFINS sobre receitas financeiras do período de 2007 a novembro de 2009, no montante de R\$ 115.000 (2010 - R\$ 141.780).

(b) Outros

Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas ou não pela entidade estão sujeitos a revisões futuras por parte das autoridades fiscais em prazos legais de prescrição variáveis, consoante legislação específica. A Fundação possui também um processo trabalhista com valor de causa no montante de R\$ 290.940, o qual a administração em conjunto com seus assessores jurídicos entendem como risco possível de perda, não sendo necessário o registro de provisão.

12 Gratuidade

Os beneficiários, população de baixa renda, prioritariamente crianças e adolescentes, nada desembolsam pelo atendimento recebido.

13 Doações recebidas e aplicação dos recursos

As doações recebidas, provenientes de pessoas físicas e jurídicas são destinadas aos respectivos programas e projetos. Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social da Fundação, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. As despesas com os projetos realizados pela Fundação são aprovadas previamente, com base em orçamentos, pelo Conselho de Administração em reunião ordinária conforme determinação do Estatuto Social, e referem-se aos gastos com patrocínio, cooperação técnico-administrativa e apoio prestado a entidades sociais, projetos de assistência social próprios e doações para terceiros, como segue:

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

Centro de custo	Projeto	2011	2010
0002	PNC - Programa Nossas Crianças	2.105.430	2.118.090
0128	Projeto Criança com todos os seus direitos	1.896.435	
0018	PEAC - Programa Empresa Amiga da Criança	1.217.390	810.434
0126	Emergência	678.682	9
0075	PMH - Projeto Mudando a História	649.844	721.099
0047	PPAC - Programa Prefeito Amigo da Criança	464.160	539.140
0136	Projeto Justiça Juvenil	401.843	
00123	PEC - Projeto Escola no Campo	255.383	235.780
0127	Projetos Creches de Petrolina	205.576	
0103	PPI - Programa Creche para Todas as Crianças	179.879	325.110
00125	Projeto Iniciativa Jovem Anhembi Morumbi	177.539	309.702
0138	Projeto General Funds	144.329	
0024	PAS - Programa Adotei um Sorriso	140.590	106.294
0154	Projeto Jeitos de Aprender na Educação infantil	127.482	
0021	PPC - Programa Prêmio Criança	108.852	336.398
0135	Projeto Rir e Educar	101.633	
0032	PAC - Programa Presidente Amigo da Criança	91.770	98.983
0119	PNPL - Projeto No Pé da Letra	50.707	79.229
0081	PEJM - Projeto Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito	27.882	112.917
00122	PCR - Projeto Creche e Reforma	20.447	284.126
0137	Projeto A Primeira Infância Vem Primeiro	16.858	
0116	Projeto Pontocom Ciência	8.695	259.797
00124	Projeto Mediação de Leitura		180.973
0115	PRP - Projeto Rede de Prevenção contra a Maré de Violência		18.616
		9.071.406	6.536.697
		2011	2010
Abertura de despesa por natureza			
	Repasso a entidades	2.675.570	2.284.132
	Salários e encargos	2.601.531	1.894.779
	Despesas administrativas	1.689.966	1.104.298
	Viagens e estadas	515.971	585.925
	Marketing	1.229.886	377.420
	Eventos	358.482	290.143
		9.071.406	6.536.697
Apresentado na demonstração do superávit como receitas (despesas):			
		2011	2010
	Projetos	6.965.976	4.418.608
	Contribuições Programa Nossas Crianças	2.105.430	2.118.089
		9.071.406	6.536.697

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais

14 Despesas gerais e administrativas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Despesas com pessoal	986.365	821.316
Custos previdenciários	282.265	193.026
FGTS e PIS sobre folha	411.127	323.581
Benefícios	664.683	497.680
Serviços prestados pessoa jurídica	2.715.008	467.022
Marketing e distribuição	292.029	911.106
Material de uso e consumo	176.724	222.140
Viagens e estadias	263.088	218.059
Água, luz e telefone	330.436	205.313
Aluguéis e condomínios	566.677	434.491
Outras despesas	203.117	106.135
	<u>6.891.519</u>	<u>4.399.869</u>

15 Partes relacionadas (remuneração do pessoal-chave da administração)

O pessoal-chave da administração inclui a Diretoria e o Conselho da Administração, os quais não são remunerados. Fazem parte do pessoal-chave remunerado, a administradora executiva, o gerente de Desenvolvimento Institucional e a gerente de Programas e Projetos, cujas remunerações totalizaram R\$ 1.132.488 (2010 - R\$ 725.098).

16 Seguros

A Fundação possui seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio ou de responsabilidade civil, cujas coberturas estão demonstradas a seguir:

- . R\$ 1.750.000 - incêndio/queda de raio/explosão.
- . R\$ 200.000 - lucros cessantes decorrentes de incêndio, queda de raio e explosão.
- . R\$ 100.000 - roubo ou furto qualificado de bens.
- . R\$ 20.000 - responsabilidade civil.

* * *